

**CRIMINALIDADE /** Alvo de pedófilos, menores de idade chegam a enfrentar anos de sofrimento por medo de denunciar. Secretaria de Segurança intensifica ações de combate. De acordo com a polícia, maioria dos casos ocorre em casa

# Abuso contra crianças preocupa

» DARCIANNE DIOGO  
» DAVI CRUZ

Um crime silencioso, moldado por ameaças, manipulações e presente, na maioria das vezes, dentro da própria casa. São crianças e adolescentes vítimas de abusos sexuais e que vivem sob a custódia do agressor. Com medo, elas silenciam e enfrentam dias, meses e anos de violência e tortura. Por outro lado, pedófilos traçam sofisticadas estratégias para alcançar as vítimas: usam a internet, infiltram-se em jogos on-line ou, em casos de proximidade familiar, calculam horários nos quais estarão a sós com o “alvo”. No DF, de janeiro a março, foram registradas 122 ocorrências por estupro de vulneráveis, 19,7% a menos, comparado ao mesmo período de 2023, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF).

A queda no índice é resultado de um trabalho articulado pelas forças de segurança do DF. Na capital, a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) cuida de casos específicos contra esse público, tais como maus-tratos, abusos sexuais, subtração de incapaz, armazenamento ou compartilhamento de pornografia infantil na internet e não pagamento de pensão alimentícia. O **Correio** apurou que, de abril até ontem, a delegacia fez 22 prisões (veja quadro).

## Agressores

As ocorrências por estupro de vulnerável, principalmente envolvendo crianças e adolescentes, costumam ocorrer na própria casa da vítima, explica o delegado adjunto da DPCA, Maurício Iacozzili. No começo deste mês, as equipes da delegacia prenderam um homem de 49 anos acusado de abusar do enteado, de 12 anos, em Samambaia. O agressor aproveitava o momento em que a mãe do garoto saía para trabalhar para estuprá-lo. O crime foi descoberto depois de a vítima relatar a situação na escola e o homem foi preso escondido no Pará. “Geralmente, os abusos são praticados por pessoas próximas à vítima (padrasto, madrasta, pai, mãe, avós, tios, entre outros) e tendem a ocorrer quando o abusador fi-

ca a sós com a vítima”, explica o delegado.

O medo do agressor, da retaliação e até o sentimento de culpa levam as vítimas a se calarem diante de tamanha monstruosidade. Nesse momento, manter um diálogo aberto com a criança é fundamental e uma forma de criar um elo de confiança para que a vítima narre as violações. “A motivação para denunciar os fatos varia muito caso a caso. Algumas vítimas contam para parentes de sua confiança, outras contam na escola, outras em ambientes diversos”, avalia o delegado.

## Prevenção

Em 2023, houve 587 casos envolvendo esse tipo de crime. Em 2022, 627 e, em 2021, 463. Na linha de combate, a secretaria criou o eixo Escola Mais Segura, que faz parte do novo programa da pasta, o DF Mais Seguro — Segurança Integral, para a realização de ações de prevenção e intervenção no ambiente escolar, garantindo um espaço saudável para o desenvolvimento pleno de crianças e jovens, e promovendo a cultura de paz nas escolas. Ações como essas inibem tanto os chamados pedófilos “externos”, como os “internos”.

Os externos são aqueles que agem longe do núcleo familiar. Esses costumam fazer uso de plataformas, como em jogos on-line, fingem ser criança ou adolescente, conquistam a confiança das vítimas, também menores, e passam a se comunicar em outros aplicativos (WhatsApp, Telegram e Instagram, entre outros). Após terem proximidade com a vítima, pedem fotos e vídeos de conteúdo sexual e, em posse desse material, ameaçam, chantageiam e extorquem.

Os pedófilos “internos” são aqueles que têm algum tipo de proximidade com a vítima, como ocorreu em uma creche do Paranoá, na qual o sócio do estabelecimento usava a função para abusar meninas de 1 a 5 anos. A polícia tomou conhecimento do caso depois que duas crianças comentaram a situação com os pais por mais de uma vez. As vítimas disseram que o homem — que está preso — ordenava que fechassem os olhos enquanto eram tocadas nas partes íntimas.



## Detenções efetuadas pela DPCA

**12** por estupro de vulnerável (7 preventivas, 2 temporárias, 1 flagrante, 2 condenatórias)

**1** em flagrante por tortura e maus-tratos

**1** em flagrante por extorsão

**3** em flagrante por armazenamento/compartilhamento de pornografia infantil na Internet

**1** em flagrante por subtração de incapaz

**1** adolescente infrator apreendido por estupro (cumprimento de mandado expedido pela Vara de Infância e Juventude)

**2** mandados de prisão cível cumpridos (pensão alimentícia)

**1** temporária por exploração sexual

\*Abril a 15 de agosto

## Memória

### 6 de agosto

A PCDF recebeu novas denúncias contra o sócio de uma creche particular, preso no final de julho por estupro de vulnerável. O suspeito, que ocupava o cargo de sócio da instituição, é acusado de abusar sexualmente de crianças matriculadas na creche. A investigação inicial aponta que os crimes começaram em 2022 e envolveram vítimas de 3 a 5 anos de idade. Com o surgimento de mais denúncias, o caso ganha novos desdobramentos, enquanto a comunidade aguarda por respostas e justiça. Os policiais representaram pela prisão preventiva do acusado, que foi deferida pela Justiça. As investigações seguem no sentido de identificar novas vítimas.

### 8 de agosto

Um pedófilo foi preso no Espírito Santo depois de aliciar dezenas de crianças. O homem se infiltrou no jogo on-line Free Fire e utilizava o ambiente virtual da plataforma para conquistar a confiança das vítimas, enviando presentes virtuais e realizando conversas privadas. As autoridades pedem que os pais fiquem atentos às atividades on-line de seus filhos e que denunciem qualquer comportamento suspeito. O caso também levanta questões sobre a segurança em jogos on-line e a vulnerabilidade de crianças na internet. O criminoso ainda não foi condenado.

### 14 de agosto

A equipe da 35ª DP (Sobradinho II) prendeu um homem de 64 anos, por estupro de vulnerável. O idoso estava foragido da Justiça desde 2022, após ser acusado de violentar três irmãos, sendo dois meninos e uma menina, entre 6 e 13 anos. Além disso, o acusado também violentou um amigo das vítimas. Ambos os crimes teriam acontecido entre 2018 e 2021.

## Nova vara para violência doméstica

O Distrito Federal dará um passo significativo na proteção de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica. Hoje, será inaugurada a primeira Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Criança e o Adolescente, no Fórum Leal Fagundes. O projeto, pioneiro em Brasília, tem o objetivo de reforçar a proteção de menores em situações de vulnerabilidade no contexto familiar.

A unidade terá como missão exclusiva processar e julgar delitos, incidentes processuais e medidas protetivas relacionadas à

violência doméstica contra menores, conforme estipulado pela Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) e pela Lei Henry Borel (Lei 14.344/22).

Ao **Correio**, o desembargador Mario-Zam Belmiro Rosa, corregedor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), ressaltou que a iniciativa permitirá uma divisão mais clara das responsabilidades judiciais, o que contribuirá para a rapidez e a qualidade da prestação jurisdicional. “A prioridade maior é o atendimento à criança e ao adolescente. Nosso objetivo

é reduzir o número de casos de violência e assegurar que as vítimas recebam o suporte necessário de forma mais eficaz e rápida”, afirmou o magistrado, que visitou o local nesta semana, na companhia do 1º vice-presidente da Corte, desembargador Roberval Belinati, e da juíza auxiliar da Corregedoria, Monize Marques.

A nova estrutura judiciária não apenas processará crimes praticados contra crianças e adolescentes no contexto familiar, independentemente do gênero ou da pena aplicada, mas também atuará em casos em que a

mulher seja vítima em conjunto, conforme as disposições da Lei Maria da Penha.

Monize Marques destacou que o TJDFT está comprometido com a proteção a esses públicos, mas enfatizou que esse compromisso exige constante aperfeiçoamento. “A criação desta vara é uma resposta às mudanças sociais. Promovemos um levantamento de dados até encontrarmos o modelo mais adequado”, explicou.

De acordo com a juíza, a implementação, além de fortalecer a rede de proteção infantil,

reflete a necessidade de uma atuação judicial mais integrada e sensível às especificidades dos casos que envolvem menores em situação de vulnerabilidade no ambiente familiar. A magistrada recomendou que outros tribunais sigam o exemplo, afirmando que a escolha da proteção às vítimas deve ser prioridade. “Esse é o único caminho”, enfatizou.

## Atendimento

A nova vara tratará apenas dos crimes que ocorrem no contexto de violência doméstica contra menores. “Os demais crimes que envolvem crianças e adolescentes como vítimas continuarão sendo processados

pelas varas criminais”, detalhou Monize. A criação da unidade permitirá um fluxo de atendimento mais formalizado, envolvendo redes de apoio, como as secretarias de Assistência Social e de Saúde, para garantir um atendimento mais abrangente, para além das decisões judiciais.

Estima-se que a unidade — localizada no Bloco 2, 1º andar, Ala A, trecho 4 do Setor de Múltiplas Atividades Sul — processe cerca de 400 casos por mês. A criação foi aprovada em julho pelo Tribunal Pleno, por meio do remanejamento do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Brasília, que será extinto para a instalação da nova vara. (DC)

## TECNOLOGIA

Renato Alves/Agência Brasília



Carta de intenções foi assinada no Palácio do Buriti

## GDF e Intel firmam parceria para Data Center

Para diversificar a cadeia tecnológica e impulsionar a economia local, o Governo do Distrito Federal (GDF) e a Intel Corporation, multinacional do setor de tecnologia, assinaram ontem uma carta de intenções para a instalação de um Data Center na capital.

“Esperamos que essa carta de intenções possa gerar um ambiente de negócios dinâmico e inovador para o DF, consolidando a nossa cidade como um importante hub tecnológico na América do Sul”, afirmou

o governador Ibaneis Rocha.

A vice-governadora Celina Leão destacou que esse é o início de uma parceria estratégica. “Com foco na instalação de um Data Center no BioTIC, essa iniciativa prepara a capital do país para se tornar um hub tecnológico de ponta. Além de impulsionar a inovação, essa parceria estratégica também vai gerar centenas de empregos qualificados, fortalecendo a economia local e capacitando profissionais para o futuro”, disse.

## Compromisso

O representante da multinacional, Ricardo Pimentel, enfatizou que a empresa quer trazer o primeiro Data Center da Intel no Brasil para o DF. “Temos a expectativa de geração de 800 a 900 empregos diretos. A partir de janeiro, poderemos ter cursos preparatórios para que, na sequência, o Data Center seja instalado”, adiantou.

“Oferecemos um espaço físico para ocupação da Intel lá no Biotic. Eles vão poder instalar um laboratório dentro do Parque”,

ressaltou o presidente da Biotic, Gustavo Dias Henrique.

Entre outras atividades, a empresa pretende trabalhar a capacidade de processamento em larga escala de inteligência artificial (IA) e soluções de nuvem para processamento seguro de dados governamentais. De acordo com o documento, a Intel se compromete a financiar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. DF e Biotic vão fornecer suporte técnico e acesso às informações e locais necessários para a realização do projeto.